

## **ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF**

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e doze, às dezesseis horas, na Sala M-12 do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no SDC, lote 5, em Brasília, fizeram-se presentes os seguintes conselheiros para a Vigésima Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal – Condetur/DF: o senhor Plínio Rabello, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/DF; o senhor Carlos Alberto de Sá, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV/DF; o senhor Rodrigo Aragão, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL/DF; o senhor Nilson Oliveira, representando a Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis – ABLA/DF; o senhor Yoshihiro Karashima, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau; a senhora Maria Rafael, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do DF – SINDHOBAR/DF; o senhor Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal – Fecomércio/DF; o senhor Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília – CET/UnB; o senhor Álvaro Quaglia, representando o Fórum das Instituições de Ensino Superior do DF; o senhor João Batista Nogueira, representando o Sindicato das Empresas de Turismo do DF – SINDETUR/DF; o senhor Ésio Avante, representando o Sindicato das Empresas de Produção e Montagem de Feiras, Congresso e Eventos do DF – SINDEVENTOS; o senhor Miguel Ribeiro, representando a Secretaria de Estado de Cultura do DF; o senhor Danilo Vieira, representando a Secretaria de Estado de a senhora Wanessa Miguel, representando a Secretaria de Esporte do DF; a senhora Luciana Giffoni Padilha, representando a Secretaria de Estado de Transportes; o senhor Luís Otávio Rocha Neves, Presidente do Condetur/DF, representando a Secretaria de Estado de Turismo do DF. Além dos conselheiros, estavam presentes os senhores Subsecretários da Setur/DF: Ariádne Bittencourt, Marcos Torres, Janaína Vieira e Meyre France; os senhores Diretores da Setur/DF: Felipe Lima, Cláudia Lourenço, Jucimar Mattos e Valéria Carvalho, os senhores Assessores Especiais Bruno Giovanni e Paulo Tarso Castilho, a senhora Chefe de Assessoria Deniza Gurgel; os senhores e Gerentes Yhury Oliveira, Gleison Carvalho e Izaías Gomes; a senhora Chefe de Núcleo Sharlene Araújo. Também se fizeram presentes os senhores Adriana Pinto, Ieda Costa, Sérgio Tatagiba, Sabrinna Albernáz, Amanda Barbosa, Olga Motta, Lara Brasileiro, Luiz Spiller, Júlio Coelho. O senhor Secretário de Turismo do DF e Presidente do Condetur/DF, Otávio Neves falou, em linhas gerais, da participação da Setur/DF na Feira da Associação das Agências de Viagens de Ribeirão Preto – AVIRRP e no Goal to Brasil em Buenos Aires. Em seguida, deu início à discussão do primeiro item da pauta referente à: **I – Apresentação do andamento dos trabalhos do Observatório do Turismo**. Luiz Spiller informou que:

- Em relação ao Inventário da Oferta Turística, foi realizado um pré-teste dos formulários de levantamento de dados definidos pelo Ministério do Turismo na RA Brazlândia;
- O trabalho de campo do Inventário será iniciado em setembro;
- Todos os trabalhos/produtos desenvolvidos pelo CET/UnB no âmbito do contrato do Observatório do Turismo serão apresentados primeiramente à Setur/DF e serão avaliados por meio de Nota Técnica;
- Todas as pesquisas estarão em sistema disponível via web para consulta permanente;
- Haverá repasse da metodologia para garantir a continuidade das pesquisas e criação de série histórica.

Em seguida, a professora Iara Brasileiro deu continuidade às explanações e informou que:

- A construção do Observatório do Turismo do Distrito Federal – OTDF é coletiva e participativa, principalmente no que diz respeito ao levantamento de dados e informações;
- Os instrumentos de coleta de dados (formulários) do Inventário são determinados pelo Ministério do Turismo – MTUR;
- É necessário o envolvimento de toda a cadeia produtiva do turismo para que o resultado do trabalho sejam dados confiáveis e completos;

Em seguida, Luiz Spiller complementou, falando de todas as pesquisas que serão realizadas no âmbito do Observatório e apresentou o portal do projeto. Spiller esclareceu que eventuais dúvidas e sugestões poderão ser enviadas para análise.

Ariadne Bittencourt informou que:

- O sistema do OTDF oferecerá informações sobre todas as Regiões Administrativas – RAs do DF, permitindo, inclusive, a geração de relatórios setoriais;
- O OTDF será uma ferramenta de gestão tanto para o poder público quanto para o setor privado.

Valéria Carvalho esclareceu que os locais de aplicação da pesquisa de perfil foram alterados para: Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, Rodoviária Interestadual, Torre de TV, Catedral Metropolitana e Praça dos III Poderes.

Nilson Oliveira solicitou que, na pesquisa de demanda, fossem inseridas questões para aferir o percentual de turistas que locam automóveis.

Rodrigo Aragão acha interessante que a pesquisa de demanda também seja realizada em bares e restaurantes. Além disso, Aragão afirma que é necessário que os garçons e demais atendentes dos equipamentos de gastronomia estejam capacitados a prestar informações turísticas.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do segundo item da pauta referente à **II - Apresentação da Secretaria de Cultura sobre os**

**pontos de convergência entre cultura e turismo.** Miguel Ribeiro informou que:

- É necessário que políticas públicas em cultura e turismo estejam sempre relacionadas;
- A Setur/DF e a Secretaria de Cultura do DF (SC) têm mantido estreito relacionamento neste sentido;
- É necessário conhecer o calendário cultural da cidade e as manifestações culturais que acontecem aqui;
- A Câmara Temática de Turismo e Cultura do Condetur/DF tem sido fator determinante no estreitamento das relações entre a Setur e a SC;
- É necessário desenvolver ações na área de economia da cultura;
- Estão sendo desenvolvidas ações de revitalização dos próprios da SC e é necessário instalação de pontos de conveniência nesses espaços. No entanto, há uma série de entraves burocráticos que inviabiliza a instalação desses pontos;
- Secretaria de Governo vai organizar um seminário entre turismo e cultura e sua participação na economia do DF, priorizando as pautas nas estratégias de governo;

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do terceiro item da pauta referente à **III – Cooperação técnica Setur/Unesco**. Otávio Neves informou que:

- A intenção é que a Unesco seja um grande canal de divulgação mundial do potencial turístico de Brasília enquanto Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em seguida, Ariádne Bittencourt esclareceu que:

- Esta cooperação técnica tem vigência de 3 anos;
- O foco é em Brasília enquanto patrimônio cultural da humanidade;
- Neste ano, será elaborado:
  - Plano de Intercâmbio: ficará a cargo da Subsecretaria de Políticas de Turismo. Visa a otimizar o processo de visitação a Brasília para interessados na arquitetura da cidade. A princípio, o foco do Plano de Intercâmbio será na América do Sul, a ser expandido para América do Norte e Europa;
  - Roteiros: ficará a cargo da Subsecretaria de Estruturação e Diversificação da Oferta Turística. O roteiro cívico/arquitetônico atual será aprimorado em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB. Este roteiro também será utilizado no Plano de Intercâmbio. Além disso, será criado um roteiro integrado com quatro estados em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste do Ministério da Integração Nacional. Será desenvolvido, também, um roteiro místico.
  - Plano de Marketing: ficará a cargo da Subsecretaria de Marketing e Eventos. Sendo construído entre o poder público e o setor privado, haverá responsabilidade de ambos os entes em relação ao marketing do destino.

Otávio Neves reiterou a necessidade de participação efetiva do setor privado nas decisões da Secretaria.

Em seguida, o Secretário de Turismo passou à discussão do quarto item da pauta referente à **IV – Proposta preliminar da Oficina de Captação de Recursos da SETUR/DF para Projetos Turísticos**. Otávio Neves informou que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal – PGDF tem entendido melhor dos projetos turísticos e, por isto, as análises sobre os projetos têm sido satisfatórias.

Ariadne Bittencourt informou que:

- A oficina será no dia 18/09 das 9h às 13h;
- Será dada orientação para captação de recursos via convênio;
- Dentre o conteúdo ministrado: posicionamento da PGDF frente aos convênios propostos à Secretaria; critérios para análise de projetos e a legislação relacionada, entre outros.

Para Otávio Neves, esta iniciativa estreita a parceria entre a Setur e o setor produtivo.

Para Geraldo Bentes, é necessário entender o funcionamento do processo de transferência de recursos para saber o que poder ser proposto e como deve ser proposto. É importante que o setor produtivo entenda todo o rito necessário.

Em seguida, o Secretário-Adjunto de Turismo passou à discussão do quinto item da pauta referente à **V – Assuntos gerais**.

Plínio Rabelo questionou que não houve espaço para os conselheiros comentarem cada tópico apresentado durante a reunião. Plínio comentou, ainda:

- Convergência entre turismo e cultura: carência de infraestrutura mínima pra receber os turistas nos atrativos turísticos;
- É um contracenso que uma cidade moderna como Brasília seja tão pobre em infraestrutura. É necessário a realização de ações mais efetivas para solução destes problemas, envolvendo o Conselho.
- Os hotéis, por exemplo, poderiam divulgar a programação cultural da cidade. A rede hoteleira está aberta a isso.

Yoshihiro Karashima concordou com todas as observações de Plínio Rabelo e ressaltou que as expectativas do poder público em relação à construção de roteiros são diferentes das do setor privado e, neste caso, é necessário que a Setur/DF, antes de iniciar qualquer projeto em relação à construção de roteiros, ouça as necessidades do empresariado.

Ésio Avante lembrou que o governo anterior destinou vários pontos originalmente vinculados ao projeto Orla a empreendimentos imobiliários. Para Ésio, a captação de eventos deve ser priorizada pela Secretaria.

Para Carlos Alberto de Sá:

- Deve haver mais discussões sobre roteiros e trabalhar em cima do que o mercado já oferece;
- A partir daí, negociar com as operadoras a formatação dos pacotes e que o estado faça a divulgação dos pacotes formatados;
- Se já é senso comum que Brasília tem vocação para o turismo de eventos, então ele deve ser priorizado pela Secretaria em termos de estruturação e promoção.

Otávio Neves lembrou que o orçamento disponível na Setur/DF para celebração de convênios pode não ser muito, mas pode ajudar bastante as entidades no desenvolvimento do turismo.

Rodrigo Aragão sugeriu que seja criado um grupo de trabalho para resolver de vez as pendências burocráticas referentes a instalação de restaurantes em atrativos turísticos. Aragão lembrou, ainda, que o Rio de Janeiro tem adotado um modelo de parceria público-privada onde empresas tem se responsabilizado, por exemplo, pela manutenção de banheiros públicos, oferta de bicicletas de passeio, etc.

Luciana Padilha ressaltou que, infelizmente, os processos no âmbito da administração pública são morosos. Informou que a legislação de transporte turístico está em fase de finalização e será um grande ganho para a cidade. Informou, ainda, que a Secretaria de Transportes está qualificando taxistas e que isto é útil para o turismo, tendo em vista que o taxista é, na maioria das vezes, o primeiro contato que o turista estabelece com a cidade.

Otávio Neves parabenizou, por meio da representante, o Secretário de Transportes pelo trabalho realizado.

Nilson Oliveira sugeriu que fosse verificado um local, ainda que provisório, para que, quando da realização de grandes eventos, as locadoras de automóveis possam ficar mais próximas aos turistas.

Otávio Neves informou que foi celebrado um convênio com o Ministério do Turismo para a ampliação da sinalização turística. Neves agradeceu à FACITEC pelo apoio na realização do pré-teste do Inventário da Oferta Turística.

Álvaro Quaglia ressaltou que é necessário que o setor privado participe com maior efetividade das discussões que envolvem o desenvolvimento do turismo local.

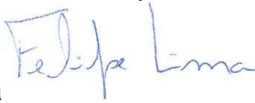
Janaína Vieira apresentou:

- O calendário de participação da Setur em feiras em 2012;
- Reiterou a necessidade de participação do setor produtivo nos eventos;
- A parceria com a Embratur e Avianca que trouxe operadores de turismo de Bogotá para um *fantour* em Brasília;

- Parceria com a Embratur para realização de *fantour* com operadores da Itália, Portugal e Espanha.

Ariadne Bittencourt sugeriu que a ABARE negocie com o Sebrae a organização de missões para os eventos de promoção.

Na sequência, sem mais nenhum assunto a tratar, o Secretário-Adjunto de Turismo agradeceu a presença de todos, encerrando a décima nona reunião ordinária do Condetur, da qual lavrei a presente ata, que segue assinada por

mim, Felipe Lima , que a secretariei e pelo Secretário de Estado de Turismo, Presidente do Condetur/DF, Luís Otávio Rocha Neves



que a presidiu.